

► **Informações Básicas**
Texto do Discurso

O SR. JANIO MENDES – Sr. Presidente Deputado José Luiz Nanci, Sras. e Srs. Deputados, trago à tribuna nesta tarde o tema do vazamento de óleo na Bacia de Campos. Isto, sim, incomoda; inquieta todo o Estado do Rio de Janeiro, toda a gente da Região dos Lagos, e agride o meio ambiente.

Ontem aqui me pronunciava a respeito do tema e lamentava que a Agência Nacional de Petróleo, três dias após anunciar que o vazamento já havia estancado, vem a público dizer que a Chevron mentiu ao dizer que o mesmo havia estancado e ao enviar à Agência Nacional de Petróleo e o Ministério de Minas e Energia um vídeo editado. E mais: a empresa sequer possuía os equipamentos necessários à operação para estancar o vazamento e corrigir os danos causados.

Isto revela Sr. Presidente, já dizia aqui na tarde de ontem, a fragilidade do sistema. Revela que a agência e o ministério responsáveis pelo controle e pela fiscalização nada controlam; nada fiscalizam. Essa mesma gente está municiando de informações e dados. A própria Presidente Dilma já veio a público e disse à mídia nacional, que os dados informados à Secretaria de Fazenda da União, os dados informados ao Congresso Nacional, para formulação do projeto de nova partilha do petróleo estavam equivocados. Foram manipulados. Então, a mentira parte de todas as direções e na linha da mentira, está o Estado do Rio de Janeiro; estão as nossas cidades que têm como fonte de recursos não apenas os royalties do petróleo, mas como atividade principal de sua economia, o turismo.

E agora anunciam que a mancha de óleo chegará ao litoral nas próximas duas semanas, no máximo um mês. Estamos no dia 23 de novembro. Daqui a 30 dias já estaremos no período de férias, réveillon, alta temporada. Grandes prejuízos, grandes danos ocorrerão para a economia do Estado do Rio de Janeiro, para a economia dos municípios da Região dos Lagos se essa mancha de óleo chegar às nossas praias. Em razão do perigo iminente, não dá para esperar o pagamento de multa da Chevron, não dá para esperar as brigas entre quem mente mais para o povo do Estado do Rio de Janeiro, quem mente mais para o Brasil nessa guerra suja do petróleo.

Dei entrada hoje numa representação junto ao Ministério Público Federal da Capital solicitando o ingresso de uma ação civil pública

visando, através de medida cautelar, que a Chevron disponibilize imediatamente sistema de proteção para as nossas praias com a instalação de boias para retenção de óleo e de equipamentos necessários para a remoção de óleo, antes que este chegue às nossas praias.

Não fomos nós, foi a própria Agência Nacional de Petróleo, com fotografias, e o Inea que denunciaram que as medidas tomadas pela Chevron em alto-mar para dispersar a mancha de óleo não se mostraram eficazes. Elas apenas consistem na injeção de jatos de água junto à mancha de óleo para que ela possa se dissipar. Dissipar-se e ir para onde? Com a corrente dos ventos, certamente para as nossas praias. Notícia de maior gravidade ainda: revela o Inea que 2/3 do óleo derramado continuam submersos e que bolas de piche chegarão às nossas praias.

Visando preservar a economia da região, visando proteger o patrimônio ambiental, demos hoje entrada nessa representação. Além disso, junto com a Deputada Aspásia Camargo, estamos propondo a este Plenário a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar responsabilidades. O resultado dessa Comissão Parlamentar de Inquérito poderá ensejar um novo marco regulatório na fiscalização de uma nova construção legislativa para disciplinar a atividade de petróleo no Estado do Rio de Janeiro.

Não dá para confiar na Agência Nacional de Petróleo, não dá para entregar o nosso litoral às ações de quem se omite, de quem mente para a população do Estado do Rio de Janeiro. Nós temos que ter o nosso sistema de patrulhamento, nós temos que ter o nosso sistema de fiscalização, nós temos que ter o nosso sistema rígido de controle das operações de petróleo em nosso solo. Nós precisamos avançar porque contra nós não avançam somente aqueles que, nos gabinetes de Brasília, tentam mudar a Lei que regula a partilha dos royalties do petróleo; avança também a mancha de óleo, que já causou prejuízo à nossa economia, pois parte da nossa população vive da pesca.

Quando golfinhos e baleias são atingidos fora da costa é atingida a pesca na nossa região, pois para equilíbrio do nosso ecossistema a sardinha é atraída para o nosso litoral pelas baleias. Será que nós não conhecemos a função desses grandes peixes na atração de cardumes diversos para alimentar a pesca da nossa região? Nós conhecemos, nós sabemos dos danos. Quem usa sapato sabe onde aperta o calo. Por essa razão, esta Casa tem que estar inserida no debate através desta Comissão Parlamentar de Inquérito. Ontem, a Sra. Deputada Aspásia Camargo me comunicava que ao fazer o convite à Chevron para que viesse a esta Casa prestar esclarecimentos à Comissão de Defesa do

Meio Ambiente na audiência pública de amanhã já obteve resposta: é negativa.

O Presidente, os diretores e técnicos da empresa estão ocupados com outros afazeres e não podem atender ao Parlamento Fluminense; não podem dar explicações ao povo do Estado do Rio de Janeiro na Casa que o representa! Por esta razão, não há outro remédio se não a Comissão Parlamentar de Inquérito, pois, assim, por força de lei e pelo poder de polícia, aqui virão para estabelecer os esclarecimentos necessários à população.

Por essa razão, Sr. Presidente, entendemos que devem ser tomadas medidas duras: primeiro, aquela do ponto de vista do imediatismo. Não dá para esperar, pois a mancha de óleo se aproxima. O dano será causado e precisamos minimizá-lo. Quem pagará essa conta? A Chevron. Quem causou o dano? Não foi ela que teve que ir lá, descer às profundezas do mar e estancar o vazamento? É ela que tem que vir à orla, recolher o óleo e evitar que chegue às praias. Por isso, é necessária a medida judicial.

No campo do Poder Legislativo, a Comissão Parlamentar de Inquérito poderá estabelecer uma nova relação na defesa dos interesses do Estado do Rio de Janeiro. Não podemos permitir que esse debate passe em branco nesta Casa Legislativa.

Muito obrigado.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/21c0f3e9a971bacc83257951006656d8?OpenDocument&Highlight=0,pesca>